vinetur

VinSavant substitui as pontuações de vinhos por avaliações atribuídas a críticos

A aplicação gratuita identifica as avaliações pela fonte, colheita, pontuação ou distinção, deixando algumas garrafas sem classificação quando os dados não podem ser verificados

terça-feira, 3 de novembro de 2026



A aplicação de vinhos VinSavant, sediada em Estocolmo, anunciou na terça-feira, 3 de novembro, que vai alterar a forma como apresenta informação sobre garrafas, passando a mostrar avaliações e distinções atribuídas a críticos e publicações identificados, em vez de atribuir uma pontuação global própria.

Num comunicado, a empresa afirmou que a aplicação gratuita apresenta agora avaliações de fontes que podem incluir a seleção de vinhos do Guia Michelin, a Wine Spectator, James Suckling, Robert Parker, La Revue du vin de France e a Vivino. A VinSavant disse que cada entrada é apresentada com a fonte, a colheita e a pontuação ou distinção atribuída ao vinho, sempre que seja possível verificar a informação.

A empresa afirmou que a mudança pretende responder a uma queixa comum entre os compradores de vinho, que veem um número associado a uma garrafa sem saber quem o atribuiu ou a que colheita se refere. A VinSavant disse que, quando não consegue encontrar informação fiável sobre um vinho, a aplicação informa os utilizadores de que não está disponível qualquer classificação verificada, em vez de gerar uma pontuação.

«Os consumidores de vinho têm o direito de saber quem está por trás de uma pontuação», afirmou Urban Petersson, fundador da VinSavant, no comunicado. Disse que a aplicação foi concebida para mostrar «exatamente quem disse o quê» sobre um vinho.

A atualização incide na forma como a aplicação gere várias das suas principais funcionalidades. A VinSavant afirmou que os utilizadores podem fotografar o rótulo de uma garrafa e receber informações como as castas, as avaliações dos críticos, uma janela de consumo recomendada e um preço estimado. Nos restaurantes, segundo a empresa, a aplicação pode digitalizar simultaneamente uma carta de vinhos e um menu, e depois sugerir harmonizações entre pratos e vinhos com base nas mesmas avaliações e distinções atribuídas. Os utilizadores podem retirar os pratos que não estão a considerar, para restringir as recomendações à refeição que realmente tencionam pedir.

A VinSavant afirmou também que os colecionadores podem utilizar o serviço para gerir uma garrafeira pessoal. Segundo a empresa, os utilizadores podem importar ficheiros da garrafeira, incluindo exportações CSV do CellarTracker, e consultar quais as garrafas que poderão estar prontas a consumir, bem como as avaliações registadas e os valores estimados.

A empresa descreveu a aplicação como um serviço baseado no browser, que pode ser adicionado ao ecrã inicial de um iPhone, dispositivo Android ou computador. Indicou que as funcionalidades de digitalização não exigem uma conta, mas que é necessário criar uma para guardar vinhos. A VinSavant afirmou que o serviço está disponível em 19 idiomas, incluindo inglês, sueco, alemão, francês, espanhol, italiano, japonês, coreano e chinês.

O anúncio é a mais recente tentativa de uma empresa de tecnologia aplicada ao vinho para tornar mais transparentes as ferramentas de recomendação, numa altura em que muitos consumidores recorrem aos telemóveis nas lojas e nos restaurantes para comparar garrafas antes de as comprar. A abordagem da VinSavant, tal como descrita pela empresa, consiste em funcionar mais como agregador de opiniões publicadas do que como autoridade de classificação própria. A ênfase recai, assim, na atribuição e no crítico original, em vez de numa única pontuação composta gerada na aplicação.

A empresa não anunciou alterações de preços, uma vez que, segundo o comunicado, o serviço continua a ser gratuito. Afirmou que o produto já está disponível em https://vinsavant.ai.

A VinSavant afirmou que opera de forma independente das publicações e plataformas cujas avaliações aparecem na aplicação. A empresa disse não ser afiliada da Michelin, da Wine Spectator, de James Suckling, de Robert Parker, da La Revue du vin de France ou da Vivino.